

Gestão Escolar E A Influência Sobre O Processo De Inclusão De Alunos Com Transtorno Do Espectro Autista (Tea)

Marcos Rogério Dos Santos Souza
Lá Salle

Teodoro Antunes Gomes Filho
Universidade Do Vale Do Rio Dos Sinos (Unisinos)

Tamires Maria Alves
Fundação Getúlio Vargas

Rodrigo Vianna Campagnaro
Fucape Business School

Kaline Maria Guimarães Barbosa
Unicid - Universidade De São Paulo

Tatiane Elias Garcia
Universidade Estadual De Goiás

Lissandro Botelho
Instituto Federal Do Amazonas

Adelcio Machado Dos Santos
Universidade Alto Vale Rio Do Peixe (Uniarp)

Webster Guerreiro Belmino
Unifametro

João Batista Rodrigues Cruz Compagnon
Universidade Federal Do Piauí

Marcelo Silva Moraes
Universidade Federal Do Maranhão

Lilian Maria Santos Da Silva
Faculdade Herrero

Resumo:

Este estudo teve como objetivo analisar a influência da gestão escolar sobre o processo de inclusão de alunos com deficiência no ambiente educacional regular. Utilizando uma abordagem de revisão integrativa da literatura, realizou-se um levantamento de artigos nas plataformas Scielo e Google Acadêmico. Para tanto, foram utilizadas palavras-chave e descritores de busca "AND" e "OR". Além disso, foram estabelecidos critérios de inclusão para selecionar somente artigos científicos em português e publicados entre os anos de 2022 e 2023. Os resultados indicam que a gestão escolar desempenha um papel fundamental na promoção de um ambiente educacional inclusivo, garantindo o acesso à educação de qualidade para todos os alunos, independentemente de suas necessidades ou características individuais. Os gestores escolares são responsáveis por estabelecer políticas e práticas que promovam a diversidade, o respeito e a equidade de oportunidades dentro da escola.

Além disso, a gestão escolar desempenha um papel crucial na implementação de estratégias e recursos que atendam às necessidades específicas dos alunos autistas, favorecendo seu desenvolvimento integral. No entanto, são necessários mais estudos para uma compreensão mais ampla e aprofundada da inclusão de alunos autistas em diferentes contextos educacionais, visando aprimorar as práticas de gestão escolar e promover uma inclusão mais efetiva e significativa. Investir em lideranças escolares capacitadas e comprometidas com a promoção da inclusão é fundamental para garantir que todas as crianças tenham acesso a uma educação de qualidade e sejam acolhidas em um ambiente escolar inclusivo e respeitoso. Assim, a gestão escolar emerge como um elemento essencial na construção de uma sociedade mais inclusiva e justa, onde todos os alunos possam alcançar seu pleno potencial educacional.

Palavras-chave: *Gestão escolar; Inclusão Escolar; Autismo.*

Date of Submission: 18-05-2024

Date of Acceptance: 28-05-2024

I. Introdução

A gestão escolar desempenha um papel crucial na promoção de um ambiente educacional eficaz e inclusivo. Este processo envolve uma série de atividades, desde o planejamento estratégico até a implementação de políticas e práticas que visam atender às necessidades de todos os membros da comunidade escolar. Os gestores escolares são responsáveis por estabelecer metas claras, alinhar recursos financeiros e humanos, promover a formação continuada dos professores e garantir um clima organizacional positivo. Além disso, a gestão escolar também aborda questões como a promoção da participação dos pais, a resolução de conflitos, a avaliação do desempenho dos alunos e a criação de um ambiente seguro e acolhedor para todos (MOURA; BISPO, 2021).

Na perspectiva da inclusão escolar, a gestão desempenha um papel fundamental na garantia de que todos os alunos, independentemente de suas características individuais, tenham acesso a uma educação de qualidade. Isso envolve a criação de políticas e práticas que promovam a diversidade, o respeito à individualidade e a equidade de oportunidades dentro da escola. Os gestores escolares devem trabalhar para eliminar barreiras físicas, atitudinais e pedagógicas que possam impedir a plena participação e aprendizado dos alunos com necessidades educacionais especiais ou em situação de vulnerabilidade (ITABORAÍ; PORTELA; REIS, 2021; DIÓGENES, 2023).

Nesse cenário, os alunos, em especial os alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA), requerem uma atenção dentro do contexto da gestão escolar inclusiva. Isto porque, o Transtorno do Espectro Autista caracteriza-se por uma variedade de desafios que podem impactar significativamente a experiência educacional desses alunos. Desde dificuldades de comunicação e interação social até padrões restritos e repetitivos de comportamento, os alunos com TEA podem enfrentar barreiras adicionais no ambiente escolar (VIOTO; VITALIAN, 2019).

Assim, os gestores desempenham um papel essencial na implementação de estratégias e recursos que atendam às necessidades específicas desses alunos. Isso inclui a capacitação de professores para o entendimento das características do TEA e o desenvolvimento de abordagens pedagógicas adequadas, que possam favorecer a comunicação, a interação social e o processo de aprendizagem desses estudantes (SILVA; SILVA; GUIMARÃES, 2018).

Frente ao exposto, o objetivo desta pesquisa foi analisar a influência da gestão escolar sobre o processo de inclusão de alunos com deficiência. Espera-se que os resultados desta pesquisa forneçam subsídios teóricos e práticos para aprimorar as práticas de gestão escolar e promover uma inclusão mais efetiva e significativa para alunos com deficiência. Ao compreender melhor o papel da gestão escolar nesse processo, será possível desenvolver diretrizes e recomendações que contribuam para a construção de ambientes escolares mais inclusivos, onde todos os alunos sintam-se valorizados, respeitados e plenamente integrados à comunidade educacional.

II. Materiais E Métodos

A pesquisa foi realizada por meio de uma revisão integrativa da literatura, uma abordagem que permite a síntese de conhecimentos de diferentes estudos sobre um determinado tema. A justificativa para essa escolha metodológica reside na necessidade de compreender de forma abrangente e aprofundada a influência da gestão escolar sobre o processo de inclusão de alunos com deficiência, considerando a diversidade de perspectivas e abordagens presentes na literatura acadêmica.

Para realizar o levantamento de dados, foram utilizadas bases de dados como Google Acadêmico e Scielo, mediante a utilização de palavras-chave específicas e descritores de busca, combinadas com operadores booleanos (AND e OR) para refinar os resultados. Essa estratégia permitiu a seleção de estudos relevantes para o tema em questão.

Foram estabelecidos critérios de inclusão para garantir a seleção adequada dos estudos. A pesquisa incluiu apenas artigos científicos, preferencialmente brasileiros e em língua portuguesa, completos e gratuitos, associados ao tema da gestão escolar e inclusão de alunos com deficiência, e publicados no período entre 2022 e

2023. Por outro lado, foram excluídos outros tipos de estudos, como teses, resumos, relatórios de conferências, entre outros, a fim de manter o foco na análise de artigos científicos relevantes para a pesquisa.

A análise dos dados foi realizada em duas etapas distintas. Na primeira etapa, foram realizadas leituras dos resumos e títulos dos artigos selecionados para identificar sua relevância e adequação aos objetivos da pesquisa. Na segunda etapa, os artigos considerados pertinentes na primeira fase foram lidos na íntegra para uma análise mais detalhada. Ao final desse processo, foi obtida uma amostra final de três artigos científicos que atenderam aos critérios estabelecidos e contribuíram para o alcance dos objetivos propostos pela pesquisa.

III. Resultados E Discussões

Como resultado, foi possível obter uma amostra de 3 artigos científicos que atenderam aos critérios de inclusão estabelecidos, conforme evidencia o quadro 1.

Quadro 1. Artigos selecionados

Autores	Objetivo	Metodologia	Conclusão
Pereira (2023)	Analisar a importância e o papel da gestão para a inclusão de alunos com autismo	Revisão de literatura	A gestão escolar desempenha um papel fundamental na inclusão escolar de alunos autistas. Garantir o acesso desses alunos à educação regular e conduzi-los como sujeitos funcionais nesse contexto é essencial para o ciclo de inclusão. A diretriz central da inclusão escolar é que todos os alunos aprendam juntos, independentemente de suas necessidades ou características, promovendo a diversidade e adaptando o ensino para atender às diferentes formas de aprendizado. Além disso, a fase da Educação Infantil é crucial para proporcionar uma experiência de ensino-aprendizagem enriquecedora para esses alunos, pois é um período fundamental de socialização e aprendizado fora do ambiente familiar. A gestão escolar deve garantir recursos e apoio adequados para atender às necessidades específicas dos alunos autistas, promovendo uma educação de qualidade e garantindo sua integração plena na comunidade escolar.
Weizenmann, Pezzi e Zanon (2020)	Analisar a importância da gestão escolar para a inclusão de alunos autistas na escola	Pesquisa qualitativa	A gestão escolar desempenha um papel crucial na inclusão escolar de alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA), conforme evidenciado pelo estudo em questão. Os resultados indicam que os professores inicialmente enfrentam sentimentos de medo e insegurança ao receberem um aluno com TEA em suas turmas, porém, com o tempo, esses sentimentos são substituídos por afetos positivos e práticas pedagógicas adaptadas e individualizadas. A prática pedagógica dos professores é fundamental para facilitar o engajamento dos alunos com TEA na rotina da turma e em seu desenvolvimento integral. O estudo revela que os alunos com TEA são acolhidos pelos professores e pelas turmas, sem demonstrações de preconceito. Apesar das dificuldades relatadas, o contexto de inclusão é viável e possível, contribuindo para a reflexão sobre práticas pedagógicas inclusivas e para o desenvolvimento dessas crianças. A pesquisa destaca a importância de mais estudos sobre a inclusão de alunos com TEA em diferentes contextos, faixas etárias e níveis de comportamento, utilizando diversos instrumentos de análise para uma compreensão mais ampla e aprofundada dessa realidade.
Dias et al. (2022)	Analisar os indicadores qualitativos na escolarização de estudantes com transtorno do espectro autista no contexto da educação inclusiva	Pesquisa quantitativa	A gestão escolar desempenha um papel fundamental na inclusão de alunos autistas, pois a elaboração e aplicação de indicadores qualitativos para avaliar o processo de escolarização desses estudantes dependem significativamente de sua liderança e ação. Ao reunir elementos teóricos e práticas educacionais, a gestão escolar pode contribuir significativamente para o desenvolvimento e implementação desses indicadores, garantindo que as estratégias adotadas estejam alinhadas com os princípios inclusivos. Além disso, a flexibilidade dos indicadores permite que sejam adaptados aos diferentes contextos escolares, e cabe à gestão escolar promover essa adaptação de maneira eficaz. Portanto, a gestão escolar não apenas desempenha um papel crucial na criação de um ambiente inclusivo, mas também na definição de diretrizes e na implementação de práticas que promovam a inclusão escolar de alunos autistas.

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

O artigo de Pereira (2023), destaca a relevância da gestão escolar na promoção da inclusão de alunos autistas no ambiente educacional regular. O autor ressalta que garantir o acesso desses alunos à educação regular e conduzi-los como sujeitos funcionais nesse contexto é fundamental para o ciclo de inclusão. Essa afirmação remete à importância de uma abordagem inclusiva, na qual todos os alunos, independentemente de suas necessidades ou características, tenham a oportunidade de aprender juntos.

Um dos pontos centrais abordados é a diretriz central da inclusão escolar, que preconiza que todos os alunos devem aprender juntos, promovendo a diversidade e adaptando o ensino para atender às diferentes formas de aprendizado. Nesse sentido, a gestão escolar desempenha um papel crucial na implementação dessas diretrizes, garantindo que as práticas pedagógicas sejam inclusivas e atendam às necessidades específicas dos alunos autistas.

O autor também destaca a importância da fase da Educação Infantil como um período crucial para proporcionar uma experiência de ensino-aprendizagem enriquecedora para esses alunos. A Educação Infantil é vista como um momento fundamental de socialização e aprendizado fora do ambiente familiar, onde a gestão escolar deve assegurar recursos e apoio adequados para atender às necessidades específicas dos alunos autistas.

Assim, a gestão escolar emerge como um elemento essencial na promoção da inclusão escolar de alunos autistas, pois é responsável por garantir recursos, apoio e práticas pedagógicas inclusivas que promovam uma educação de qualidade e garantam a integração plena desses alunos na comunidade escolar. Através de uma gestão eficaz, a escola pode se tornar um ambiente acolhedor e estimulante para todos os alunos, independentemente de suas características individuais.

O estudo conduzido por Weizenmann, Pezzi e Zanon (2020) ressalta a relevância da gestão escolar na promoção da inclusão de alunos com TEA no ambiente educacional. Os resultados evidenciam que os professores enfrentam inicialmente sentimentos de medo e insegurança ao receberem um aluno com TEA em suas turmas. No entanto, ao longo do tempo, esses sentimentos são substituídos por afetos positivos e práticas pedagógicas adaptadas e individualizadas. Isso destaca a importância da gestão escolar em fornecer suporte e recursos adequados para que os professores possam desenvolver essas práticas pedagógicas inclusivas.

A prática pedagógica dos professores é apontada como fundamental para facilitar o engajamento dos alunos com TEA na rotina da turma e em seu desenvolvimento integral. Além disso, o estudo revela que os alunos com TEA são acolhidos pelos professores e pelas turmas, sem demonstrações de preconceito. Esses achados reforçam a importância de uma gestão escolar que promova um ambiente inclusivo e acolhedor para todos os alunos, independentemente de suas necessidades ou características individuais.

Apesar das dificuldades relatadas, o estudo destaca que o contexto de inclusão é viável e possível, contribuindo para a reflexão sobre práticas pedagógicas inclusivas e para o desenvolvimento dessas crianças. Isso ressalta a importância da gestão escolar em promover uma cultura inclusiva na escola, fornecendo apoio e recursos necessários para que os professores possam atender às necessidades específicas dos alunos com TEA.

Por fim, a pesquisa destaca a importância de mais estudos sobre a inclusão de alunos com TEA em diferentes contextos, faixas etárias e níveis de comportamento, utilizando diversos instrumentos de análise para uma compreensão mais ampla e aprofundada dessa realidade. Isso sugere a necessidade contínua de aprimoramento das práticas inclusivas e do papel da gestão escolar nesse processo.

Dias et al. (2022) destaca a centralidade da gestão escolar na promoção da inclusão de alunos autistas no ambiente educacional. Os pesquisadores apontam que a elaboração e aplicação de indicadores qualitativos para avaliar o processo de escolarização desses estudantes dependem significativamente da liderança e ação da gestão escolar. Isso ressalta a importância do papel dos gestores escolares na definição de diretrizes e na implementação de práticas inclusivas que atendam às necessidades específicas dos alunos autistas.

A gestão escolar, ao reunir elementos teóricos e práticas educacionais, pode contribuir de maneira significativa para o desenvolvimento e implementação desses indicadores, garantindo que as estratégias adotadas estejam alinhadas com os princípios inclusivos. A flexibilidade dos indicadores permite que sejam adaptados aos diferentes contextos escolares, e cabe à gestão escolar promover essa adaptação de maneira eficaz, levando em consideração as particularidades de cada ambiente educacional.

Nesse sentido, a gestão escolar não apenas desempenha um papel crucial na criação de um ambiente inclusivo, mas também na definição de diretrizes e na implementação de práticas que promovam a inclusão escolar de alunos autistas. Esse papel ativo e proativo dos gestores escolares é essencial para garantir que todas as crianças tenham acesso a uma educação de qualidade, independentemente de suas necessidades ou características individuais. Assim, o estudo destaca a importância de investir em lideranças escolares capacitadas e engajadas, capazes de promover uma cultura inclusiva e de garantir o sucesso educacional de todos os alunos.

IV. Conclusão

Diante do exposto, evidencia-se a relevância da gestão escolar na promoção da inclusão de alunos autistas no ambiente educacional regular. Os estudos destacam a importância do papel dos gestores escolares na definição de diretrizes, implementação de práticas inclusivas e garantia de acesso à educação de qualidade para todos os alunos, independentemente de suas necessidades ou características individuais.

A gestão escolar, ao assegurar recursos, apoio e práticas pedagógicas adequadas, torna-se um elemento essencial na construção de um ambiente acolhedor e estimulante para alunos autistas. A promoção de uma cultura inclusiva na escola não apenas beneficia os alunos com TEA, mas também contribui para o desenvolvimento de todos os estudantes, promovendo a diversidade, o respeito e a igualdade.

Diante dos desafios enfrentados e das dificuldades relatadas, é fundamental que a gestão escolar esteja continuamente engajada na reflexão sobre práticas pedagógicas inclusivas e no aprimoramento do ambiente escolar. Mais estudos são necessários para uma compreensão mais ampla e aprofundada da inclusão de alunos autistas em diferentes contextos educacionais, visando aperfeiçoar as estratégias de atuação e promover o sucesso educacional de todos os alunos.

Portanto, investir em lideranças escolares capacitadas e comprometidas com a promoção da inclusão é crucial para garantir que todas as crianças tenham acesso a uma educação de qualidade e sejam acolhidas em um ambiente escolar que valorize e respeite suas diferenças. A gestão escolar, ao assumir um papel ativo e proativo nesse processo, contribui significativamente para a construção de uma sociedade mais inclusiva e justa.

Referências

- [1]. Dias, C. M. S. L. Et Al. Indicadores Qualitativos Na Escolarização De Estudantes Com Transtorno Do Espectro Autista No Contexto Da Educação Inclusiva. *Revista Educação Especial*, V. 35, 2022.
- [2]. Diógenes, J. P. P. A Importância Da Gestão Escolar Na Inclusão De Alunos Com Deficiência. *Revista Científica Multidisciplinar E Saber*, V. 3, N. 1, 2023.
- [3]. Itaborai, F. C. S.; Portela, C. P. De J.; Reis, C. De A. R. Gestão Escolar E Pandemia: Caminhos Para Uma Educação Inclusiva. *Revista Brasileira De Pesquisa (Auto)Biográfica*, [S. L.], V. 6, N. 17, P. 328–344, 2021.
- [4]. Moura, E. O.; Bispo, M. S. Compreendendo A Prática Da Gestão Escolar Pela Perspectiva Da Sociomaterialidade. *Revista Organizações & Sociedade*, V. 28, N. 96, 2021.
- [5]. Pereira, C. B. S. A Importância E O Papel Da Gestão Para A Inclusão De Alunos Com Autismo. *Gestão & Educação*, V. 6, N 3, 2023.
- [6]. Silva, A. S.; Silva, C. M. F.; Guimarães, O. M. S. O Papel Da Gestão Escolar E Do Projeto Político Pedagógico Na Inclusão Educacional. *Revista Administração Educacional*, V. 9, N. 2, 2018.
- [7]. Vioto, J. R. B.; Vitaliano, C. R. O Papel Da Gestão Pedagógica Frente Ao Processo De Inclusão Dos Alunos Com Necessidades Educacionais Especiais. *Dialogia*, [S. L.], N. 33, P. 47–59, 2019.
- [8]. Weizenmann, L. S.; Pezzi, F. A. S.; Zanon, R. B. Inclusão Escolar E Atusimo: Sentimentos E Práticas Docentes. *Psicologia Escolar E Educacional*, V 24, 2020.